



## ATA DA REUNIÃO GERAL DO CAMPUS PINHEIRAL

**Diretor Geral: Marcos Fabio de Lima**

**Data: 10/10/2018 Nº: 03/2018**

Às quinze horas e vinte minutos do dia dez de outubro de dois mil e dezoito, no Auditório do Campus Pinheiral, realizou-se a Reunião de Direções e Docentes convocada pela Direção Geral, Direção de Ensino, Direção de Apoio Técnico ao Ensino e Produção, e Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Campus Pinheiral, em que estiveram presentes o professor Marcos Fabio de Lima, representando a Direção Geral, os diretores das respectivas direções, Antonio Carlos Luciano de Souza, Nelson Oscaranha Gonsales da Costa e Rosângela Antunes Terra, além dos docentes assinantes na lista de presença em anexo. O professor Marcos Fabio iniciou a reunião com a apresentação das pautas, e ainda apresentou uma nota de repúdio aos ataques à democracia no território brasileiro, comunicando que qualquer servidor e agente público que se sentir lesado ou ofendido dentro e fora do âmbito do IFRJ deverá recorrer à Chefia de Gabinete a fim de que o mesmo seja orientado sobre quais medidas poderão recorrer e, se necessário, poderá recorrer à Comissão de Ética do IFRJ. **Apontamentos:** A professora Flávia Antunes questionou se a nota de repúdio seria publicada no site do IFRJ. Professor Marcos Fabio informou que irá verificar com o Procurador Jurídico junto ao IFRJ sobre a possibilidade, sem sobressair às hierarquias institucionais. O professor Anderson retificou que isso não limita o direito de manifestação e debates entre os servidores e agentes públicos, desde que não haja posicionamento ofensivo. **Resoluções: 1) RAD (RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS):** O Diretor Geral do Campus apresentou aos docentes o modelo de Relatório Anual de Atividades Desenvolvidas com as considerações presentes no documento e deixou livre para apontamentos e sugestões de mudanças. **Apontamentos:** O professor Cilmar questionou sobre a quantidade de horas/aulas e sugeriu que seja informado se o cálculo da tabela será feito de maneira anual ou semestral. O docente João esclareceu que a mudança no Relatório deverá ser articulada ao PIT (Plano Individual de Trabalho), ponderou a necessidade de considerar as equivalências colocadas no PIT e no RAD para não haver diferenças nos dois documentos. Marcos Fabio informou que o relatório modelo atende a legislação e descreveu outras atividades exercidas pelo professor. A professora Daniela questionou onde constaria as visitas técnicas. O professor Marcos Fabio esclareceu que poderá ser contabilizado no item "outras atividades". **Posto em regime de votação, houve apenas 2 abstenções, sendo o documento aprovado pela ampla maioria. 2) TRIMESTRALIDADE:** Professor Antonio Carlos Luciano lembrou que somente os Campi: São Gonçalo, Resende e Pinheiral possuem cursos integrados em regime anual. São Gonçalo e Resende entenderam que, para melhor andamento das atividades acadêmicas da instituição, há a necessidade de mudar para o sistema de trimestralidade. Passada a palavra ao professor João, representando o grupo de trabalho sobre trimestralidade, o mesmo apresentou uma síntese dos levantamentos realizados pelo grupo. Também informou que, caso tenham interesse, os docentes poderão solicitar os dados levantados pelos professores membros do grupo de trabalho para melhor entendimento das análises. **Apontamentos:** Professora Aline Camila questionou como seria o modelo dos cursos concomitantes neste caso. O diretor de ensino esclareceu que não alteraria para os casos de cursos semestrais e, ainda, reduziria a quantidade de reuniões dos conselhos de classe, dentre outros ganhos, como por exemplo maior tempo para os professores ministrarem os conteúdos de aula. Informou também que a discussão foi passada aos alunos para analisarem e pediu que os professores discutissem com os discentes sobre o assunto. O professor Antonio Carlos Luciano passou a palavra ao professor Francisco Coaracy, que veio de uma instituição onde há o modelo de trimestralidade, o qual informou que o sistema foi implantado logo que começou os trabalhos na instituição, também que o modelo funcionou bem para os alunos e docentes e que nesta instituição há também uma prova final para os alunos que não foram aprovados. As professoras Daniela e Lívia declararam que acham injusta a fórmula da recuperação atual com os discentes. Professor Antonio Carlos Pacheco ponderou que as questões apontadas são distintas e precisam ser tratadas em momentos diferentes. O professor Antonio Carlos Luciano esclareceu às professoras Daniela e Lívia e esclareceu que esse assunto já foi amplamente discutido, sendo o posicionamento do Campus Pinheiral levado ao CAET. Professora Daniela informou que atrás do

